

Ficha Social nº 52

Informante: L.G.A.

Idade: 27 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 8ª Série (9 A 11 Anos)

Localidade: Bairro Pinto Madeira / Zona Rural do Crato

Profissão: Frentista

Documentadora: Elenice Pereira Luna

Trancritora: Germana Elisa Santos Rocha

Digitadora: Germana Elisa Santos Rocha

Duração: 23 minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: meu nome é L.G.A.,

DOC: Quantos anos você tem?

INF: eu tenho vinte e sete,

DOC: Onde você nasceu?

INF: eu nasci aqui no Crato mehmo,

DOC: Sempre morou no Crato?

INF: sempre,

DOC: Qual o bairro?

INF: bairro Pinto Madeira,

DOC: Qual o seu endereço?

INF: rua Monsenhô Lima' duzentos e trinta e dois,

DOC: Você gosta de morar em Crato?

INF: sempre gostei,

DOC: Por quê?

INF: puhque: puhque sempre gostei dos ami::gos (+) sempe gostei de tá perto da minha mãe (+) sempre,

DOC: E no bairro Pinto Madeira, você gosta de morar?

INF: gosto (+) muito (+) minha amizade aqui é grande demais,

DOC: Na sua opinião, qual o melhor bairro da cidade?

INF: até hoje eu achei esse (+) o bairro que eu moro mehmô' o bairro eh eh Pinto Madera,

DOC: Qual o nome de seu pai?

INF: R.D.A.,

DOC: E o nome da sua mãe?

INF: M.S.G.A.,

DOC: Eles sempre moraram aqui?

INF: sempre,

DOC: Quantos anos eles têm?

INF: eita' aí me pegô agora (+) aí sô sincero' num sei dizê não,

DOC: Você sempre morou com sua família, ou seja, morou com outras pessoas?

INF: sempre morei cum minha família,

DOC: Você ainda hoje mora com seus pais?

INF: moro (+) só eu moro,

DOC: Você tem irmão?

INF: tenho,

DOC: Quantos?

INF: onze,

DOC: Qual o nome deles?

INF: de todos'' (+) T.' completo'' (+) T.G.A.' J.G.G.A.' C.G.A.' J.G.A.o' J.G.A.' J.G.A.' C.G.A.' C.G.A.' A.P.G.A.' e:: teve duas pessoas que morrerum também' é:: E.D.A.,

DOC: Morreram faz tempo?

INF: fa::z mu::ito tempo' antes deu nascê,

DOC: Quando vocês eram crianças, vocês costumavam brigar?

INF: sempre brigamos' quano nós reunia toda minha família' só vivia na briga' ninguém foi unido muito na família não,

DOC: Conte uma briga entre você e um de seus irmãos quando criança,

INF: quando criança fo::i/ eita' eu era (+) ((xô)) G. e T.A.' era T.A.' que era o galego' era o caçula' daí ninguém gostava dele (+) era o babão demais da família' o que a gente

fazia' ele intregava a mãe' no dia que meu irmão se pegô mais ele' nós se metemo e ele quiria matá ele' aí ele quiria batê em mim' nos meus irmão tudim' quano aí ia mãã::no ele' aí eu cheguei pra ajudá até até nós se fala bem' até hoje' graças a Deus,

DOC: Mas aconteceu algo de grave nessa briga?

INF: não' só a briga de pancada mehmo (+) soco mehmo' pontapé' essas coisa mehmo,

DOC: Qual foi a reação da sua mãe?

INF: ah' mãe tava fora' mãe num tinha chegado em casa ainda não,

DOC: E seu pai?

INF: pai tamém tava trabalhano,

DOC: E hoje, ainda briga?

INF: nós discute (+) principalmente discute eu e o galego' só (+) o T.,

DOC: Muito?

INF: só quando ele tá bêbado' qué sê certo (+) e num é,

DOC: Ele costuma beber?

INF: cost/ sempre bebe (+) sempre que chega do serviço' vai bebê::' principalmente no final de semana' na sexta' sábado e domingo,

DOC: E você? Você bebe?

INF: bebo aos poco' bebo final de semana' aos sábado' e pronto,

DOC: Mas quando você está bêbado, tem a mesma reação que ele?

INF: nã::o' eu sô um daqueles bêbado que quano chego bebo em casa' vô é durmi' não quero conversa cum ninguém,

DOC: E como é o estado de sua mãe quando encontra seu irmão bêbado?

INF: fica cum grosseria pra ela' chamando nome com ela' qué comê aquilo sem dá nada dento de casa (+) ninguém gosta dele (+) quem manda é ELE,

DOC: Você é casado?

INF: nã::o' tô pretendendo ainda' daqui pro final do ano (+) se Deus quisé,

DOC: A sua namorada é daqui?

INF: é::' ela mora no sítio' mas é pra banda do Juazero,

DOC: Vocês namoram há muito tempo?

INF: não' tá cum onze meses,

DOC: Onde vocês se conheceram?

INF: nós se conhemo aqui nessa rua' rua Monsenhô Lima' num batizado de um de um colega meu,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Onde?

INF: eu cumecei a trabalhá num posto de gasolina' de frentista,

DOC: Onde fica?

INF: fica ali perto do frango assado' ali onde era o Algo Mais' funcionava o Algo Mais,

DOC: Você gosta do trabalho?

INF: até agora' tô gostando,

DOC: Como você conseguiu este trabalho?

INF: porque eu trabalhava no mercantil de motorista' aí:: eu já tava injuado de lá' peguei' pidi demissão' e falei cum a patroa pra ela arrumá um serviço pra mim' aí conheceu essa pessoa que tinha comprado o posto' e aí né'' como e::: ela me conhecia' assim' a gente istudada' que ela conhece muito' aí ela conheceu uma pessoa e ele me falô/ disse:: que eu tava disimpregado' era um rapaz honesto e tudo' confiava em mim (+) me falô dessa pessoa' e essa pessoa mandô me chamá' graças a Deus' até hoje eu tô trabaiano,

DOC: Você ganha melhor nesse atual emprego ou no que trabalhava antes?

INF: não' eu ganho melhó nesse' nesse que eu comecei agora,

DOC: E antes, você trabalhava em quê?

INF: eu trabalhava no mercantil' de motorista,

DOC: Você disse que a sua namorada trabalha aonde?

INF: ela trabalha em casa de família' ali no Juazero' em frente ao Templo,

DOC: Há muito tempo?

INF: acho que:: fa::z uns onze meis' dez meses já,

DOC: Quando vocês casarem, você permite que ela continue trabalhando?

INF: PERMI::TO' acho é bom' que é muito ajuda ainda,

DOC: Você estudou?

INF: istude::i' fiz até a oitava série' no Istadual,

DOC: Por que não deu continuidade ao estudo?

INF: puh causa do meu imprego no mercantil' que eu trabalhava só tinha hora de entrada' não tinha hora de saída' era só dez hora da noite' como era que eu istudava'' num tinha como eu istudá não,

DOC: Mas você, faz muito tempo que deixou de estudar?

INF: fa::iz (+) faz muito tempo' tá cuns (+) quato ano' purai' mais num me lembro,

DOC: Sente-se prejudicado no trabalho por falta de estudo?

INF: sinto (+) se Deus quisé' eu tenho fé que vô voltá a istudá de novo,

DOC: E sua namorada, ela estuda?

INF: não,

DOC: Mas ela fez até que série?

INF: se num me ingano' foi até a sexta,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: só:: filme de comédia (+) Os Trapalhões só e pronto' só pa vê um poquim mesmo e filme de ação' só e pronto' só esses dois mesmo,

DOC: Qual o melhor filme que você assistiu?

INF: eu gosto mais AÇÃO' briga violenta' só' filme véi assim' eu num sô muito chegado filme de terrô,

DOC: Você gosta de assistir filme que mostra violência?

INF: é::,

DOC: E você é uma pessoa violenta?

INF: eu não' graças a Deus não' eu num gosto de confusão cum ninguém,

DOC: Gosta de ouvir rádio?

INF: gosto,

DOC: Qual o programa de rádio que você considera melhor?

INF: eu só ovo daqui da/ da noventa e um' essa radia de (+) de Zé Adegá' como é o nome'' a rádia/ é a rádia (+) a Princesa,

DOC: Você gosta de festa?

INF: eu gosta::va' depois que arrumei essa namorada' nunca mais fui numa festa,

DOC: Por quê?

INF: puhque nã::o' eu já farriei' já tá bom de pará' já,

DOC: Mas ela proíbe?

INF: não' graças a Deus não' é puhque continu/ não gost/ não indo pra festa' nem um de nós' certo" (+) eh sempre tem um dia que o caba gosta' assumi bom seu cansaço e sê feliz' o caba tem que tirá um diazim pra curti um poquim,

DOC: Você disse que final de semana costuma beber. Qual sua bebida preferida?

INF: eu bebo tudo' bebo cerveja' num tem bibida certa não' o que meus amigo bebê' eu tô tomano,

DOC: Mas você bebe muito?

INF: não MUITO (+) bebo pouco' quano bicho tá pegano' eu venho pra casa,

DOC: Você acha que um bêbado faz as coisas consciente ou não?

INF: não' eu não' MESMO não' quando eu bebo' eu termino de fazê as coisa e no outro dia' eu num sei o que foi que eu fiz (+) alguma coisa,

DOC: O que você acha do seu irmão quando ele bebe que chega violento em casa? É consciente ou não?

INF: nã::o' puhque ele usa:./ ele usa aquele negoço negoço de droga' aí:: perde o sintido e qué qué tê razão em algumas parte sem tê' qué tê moral' qué parti cum violência pa cima da minha mãe' aí vejo que ele tá errado mesmo' eu tem que me agridi cum ele mesmo' eu num posso dexá ele brigá cum a minha mãe' nem falá alto cum ela,

DOC: Há muito tempo que ele usa droga?

INF: faiz um bom tempo' já (+) agora aí:: eh tá cum um bom tempo que ele usa droga mesmo (+) nunca parô,

DOC: Qual o tipo de droga que ele usa?

INF: é maconha,

DOC: Como é que ele faz pra adquirir?

INF: a maconha" ele traz do trabalho' aí:: a maconha dá pra buscá no trabai' num falta nunca,

DOC: Ele trabalha em quê?

INF: trabaia na Grendene,

DOC: A firma aceita esse tipo de jovem?

INF: aceita' puh/ mah eles não sabem (+) puhque lá ele num usa' só usa em casa mesmo,

DOC: Mas eles fazem algum tipo de exame quando vai entrar na firma?

INF: ele fe::iz' mais quando ele feiz' tinha parado um tempo' aí agora voltô de novo (+)
ah veiz' quano ele vai pra festa' ele já vai dro/ drogado' ah veiz' quando vai
trabalhá na Grendene' ele já vai drogado também (+) aí eu num sei não' parece que
dá corage' aquilo dá uma fome canina' esse tal de fumá maconha direto' chega em
casa' come até as panela,

DOC: Mas ele ajuda a sua mãe em casa na questão financeira?

INF: ele ajuda só cum essas/ esse::/ essa ferinha da Grendene' aí dá/ num dá pra cumeçá'
que ele come' ele qué cumê o mês todim sem dá nada' qué cumê do bom edo melhó
só com aquilo,

DOC: E sua mãe trabalha?

INF: minha mãe é apusentada,

DOC: Qual o salário da sua mãe?

INF: minha mãe recebe um salário da: da da Prefeitura' e recebe a:: pensão do meu pai'
que morreu,

DOC: Quer dizer que você não tem mais pai?

INF: tenho não,

DOC: Faz muito tempo que ele morreu?

INF: faz' faz um ano' poraí' mais ou menos' eu num decoro bem esses dias não,

DOC: Mas seu pai morreu de quê?

INF: meu pai tomava muita cachaça' ele tava dano duença' problema de estômago e ele
tinha parado' aí deu derrame nele' deu uma vez deu deu uma vez e aí deu de novo'
quando ele foi pro hospital' ele num agüentô mais não' morreu' morreu de cana,

DOC: E os seus irmãos? Todos moram ainda em casa?

INF: não' meus irmão tudo/ só quem mora em casa é eu e o T.' só' e minha mãe' só nós
três' o resto foi tudo imbora' uns mora em São Paulo' outos mora no Espírito Santo'
outo chegô a falecê também' foi o J.' morreu de:: de de cachaça' mais muita
cachaça' aí deu aquela duença nele' ele num agüentô fazê a operação e chegô a
falecê,

DOC: Tem mais alguém da sua família que bebe muito e usa droga, além do T.?

INF: não' só o T. mesmo (+) o resto bebe' mais num usa droga não' nenhum usava' quando ele morava aqui' ele num usava' foi morá puh fora' talvez ele usava aos poucos' num sei' agora que nunca mais vi' num tive nutiça dele' nem nada,

DOC: Mas eles trabalham?

INF: eles trabalham' um é dono do crediário no Espírito Santo e outro trabalhava cum o patrão do:./ o patrão dele mesmo' do crediário' é de motorista,

DOC: Eles ajudam sua mãe?

INF: até agora não' só promessa' só promete' promete' e nada,

DOC: E sua mãe, mora em cãs própria?

INF: graças a Deus' sim,

DOC: Há muito tempo?

INF: muito tempo' desde/ desde quano eu nasci,

DOC: Você falou que não gosta de festa. E a Exposição do Crato, costuma ir?

INF: não' fui só uma/ uma' duas vezes e pronto' só pra olhá mesmo e voltei rapidim,

DOC: Duas vezes este ano ou duas vezes durante o período de Exposição?

INF: nesse ano' fui duas veiz só' que eu tava trabalhano na Ixposição,

DOC: Você estava trabalhando na Exposição?

INF: no lugá deu ir gastá' eu vô ganhá,

DOC: Você trabalha em quê na Exposição?

INF: eu tava trabalhano de moto-táxi' aluguei a moto' e fui trabahá no período de o/ Ixposição,

DOC: O que você acha do trabalho de moto-táxi?

INF: ele é bom' mais ao mesmo tempo é muito arriscado' ((latido de cachorro)) num sabe se vai' se volta' é muito arriscado' do jeito que o mundo tá hoje (+) tudo faz/ faz mal' sei lá' é pirigoso que só,

DOC: Dá pra faturar uma grana extra?

INF: é' quem tem moto própria' dá mesmo' dá dá pra levá assim mesmo' mas quem num tem' tem que pagá aluguel' pagá ponto de moto-táxi' aí num dá muito bem nã::o' vejo o caba comprano essas moto aqui' os cara comprarum' comprarum' quano chegava o dia de pagá' findava deveno as moto tudim' puhque num tá dano mais'

tem muita moto aqui no Crato' num tem condições não' o caba ganhava oitenta e cinco reais' ganhava cem não,

DOC: Como é que faz pra adquirir uma linha de moto-táxi?

INF: você tem que comprá o ponto pra um colega' chega até quase quatrocentos reas o ponto de uma moto' pra você comprá' pra você entrá' quarenta' cinqüenta' e tem até de quatrocentos' que eu já perguntei' dali você ainda vai pagano aluguel do telefone' que é cinco reais puh semana' aluguel de uma moto' que é trinta e cinco reais puh semana' aí num tem condições não' mais já teve' agora num tem mais não,

DOC: Você disse que o alugou uma moto no período da Exposição. Quanto você pagou?

INF: eu era/ eu pagava cem' eu dava cinqüenta o caba' o caba era muito meu amigo' eu trabalhava bem e gast/ dividia a grana pra nois dois' depois eu sô muito interessado em questão de ganhá dinheiro' é cumigo mesmo' num tem essa não,

DOC: E seu amigo é moto-táxi também?

INF: é,

DOC: Você acha que ser moto-táxi é melhor que ser frentista?

INF: nã:::o' eu sô mais sê frentista mesmo,

DOC: Você gosta de futebol?

INF: não' futiboleu gosto mesmo de assisti (+) só gosto do Flamengo mesmo' que eu assisto' outros não,

DOC: Por que só jogo do Flamengo?

INF: puhque é o time que eu torço' aí eu num vô perdê o meu tempo assistino futebol não' que eu (num) ganho nada cum isso' aí eu só assisto do Flamengo' e quano eu tenho TEMPO' se não tivé' num faço nem questão de assisti,

DOC: Mas o que é que você acha do técnico da Seleção Brasileira?

INF: essa'' tá ruim' viu'' puhque nome de jogadô' desse técnico' eu num sei não' eu num/ num perdo meu tempo assistino jogo não' eu gosto de assisti só à nutícia no outro dia' perdeu ou ganhô::' meu risutado é esse,

DOC: Qual sua religião?

INF: é católico mesmo,

DOC: Mas você costuma ir à igreja?

INF: sempre vô à igreja' quano eu num vô aqui no Crato' eu vô no Juazero' onde minha namorada mora,

DOC: Você gosta do trabalho do Prefeito de sua cidade?

INF: até hoje' eu num tive o que fala deles não' eu num sô contra ninguém não' eu vô levano minha vida e pronto' e eles vão robano como eles qué' eu num quero sabê da vida deles não' só quero sabê da minha vida e pronto' como é que eu vô levá' ela vai reagi' só isso mesmo' que eu sei e daí' eu num quero contá histora não,

DOC: E se você fosse Prefeito de uma cidade, o que faria?

INF: ah' meu Deus (+) fazia tudo de bom pra agradá esse pessoal aí,

DOC: Como é que você acha que deve ser a forma ideal pra agradar a população?

INF: fazê de tudo pra esse pessual' pessual que vive morreno de fome' rejeitado' fazê casa própria pra esse pessual que num tem onde morá' eh vê vê vê se consigo acabá cum essas drogas' essas droga' onde tem muito vagabundo ROBANO' MATANO' eh se fize/ eu fazia/ fazia isso mesmo,

DOC: Aqui na sua rua há muita violência?

INF: há' agora' sempre há' agora tá feio mesmo' tem muito vagabundo aqui na minha rua' muito maconhero' muito bandido agora aqui' sempre aqui tem malandro' todo tipo de malandro tem aqui' agora esse bairro num tá valeno mais nada' já prestô' agora num presta mais não,

DOC: Tem muito assalto?

INF: aqui tem robo de algumas casa (+) aqui nessa rua' ali do outro lado da rua do Cruzeiro' sempre acontece um rôbo' um ali oto aculá,

DOC: Os malandros são daqui mesmo?

INF: é' tem uns/ alguns daqui' também tem do outro lado que vem lá do Conjunto' vem só pra robá aqui na rua,

DOC: Seu irmão é envolvido com esse tipo de gente? O que usa droga?

INF: não' graças a Deus' não,

DOC: Você já pensou em usar droga?

INF: eu já usei' eu já usei' eu já usei droga por alguns tempo' aí mais eu vi que num tava dano vantange' num tava sentino nada/ nada' usava' fumava' num sentia nada' eu falei' num dá reação de nada' só pra quem sabe mesmo' pra quem tá acostumado'

eu fumei alguns meses' três meses' uns cinco meses' usei droga e parei até hoje'
graças a Deus' não tem esse/ só vejo os caba fumano tudo' mais num sô chegado
mais não' isso pra mim num leva a nada não,

DOC: Faz tempo que você usou?

INF: faz' faz um bom tempo já' tá bem cuns cinco ano que eu parei de usá drogas,

DOC: Você ainda sente vontade de usar?

INF: não' graças a Deus' nã::o' nem tenho vontade' isso não leva a nada' só a violência
mesmo (+) como os cara tão fumano e se matano' o pessual aí que eu já vi' canso de
vê aí' cum os amigo meu fumano maconha' droga tudo' vão querê roubá' acaba
matano mesmo as pessoas,

DOC: O que você acha da gravidez na adolescência?

DOC: eita' é:: num sei não' do jeito que a vida tá hoje' do jeito que a vida tá' muita droga'
isso tudo aí' tá difíce a vida' é uma tragédia grande na vida da pessoa cum doze ano
grávida' treze ano (+) num sei o que o pessual pensa da vida de sê mãe' num sei
nem o que pensá disso não' é uma injustiça grande' mais num posso fazê nada' a
vida de hoje é assim mesmo' num tem nem pur onde iscapá não,

INF: Logo que você casar, pretende ter filhos?

DOC: não' cuidá / hum/ na vida primero' pra depois pensá nesse caso aí,

INF: E o que você acha dessas adolescentes que saem grávidas e abortam?

DOC: é um pecado muito grande esse que esse pessual faiz (+) merece é castigo' merece é
castigo,